

LEI Nº 2513

DE 05 DE FEVEREIRO DE 2026

Este documento foi afixado no
painel de publicações da ante-
sala da Prefeitura Municipal
durante 30 dias a contar
da 05/02/26

*“Dispõe sobre a denominação da rua Municipal
como Serenita dos Santos Braga e dá outras
providências”.*

ANDERSON DE AZEVEDO VARGAS, Prefeito Municipal de Tabai,
Estado do Rio Grande do Sul,

FAÇO SABER, no uso das atribuições legais que me confere a Lei
Orgânica do Município, que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e eu
SANCIONO e PROMULGO a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica denominada a rua (sem nome) como rua “Serenita dos Santos
Braga”, conforme as seguintes coordenadas 29°41'53.45"S- 51°45'1.06"O e finalizando
nas coordenadas 29°41'53.68"S - 51°44'55.59"S.

Art. 2º O histórico da pessoa homenageada, é complemento e parte integrante
desta Lei.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Tabai, 05 de fevereiro de 2026.

Registrado e publicado.


Janice Machado de Azevedo
Agente Administrativo Auxiliar


Anderson de Azevedo Vargas
Prefeito Municipal

BIOGRAFIA

Nascida em 26 de agosto de 1947, Serenita dos Santos Braga (em seu nome de solteira) foi filha de Carlos Braga Filho e Maria Leocádia dos Santos Braga. Sua trajetória foi marcada pela força e sensibilidade, características que definem tantas mulheres brasileiras de sua geração. Estudou até o 6º ano do ensino fundamental e, ainda criança, teve seu talento reconhecido ao ser transferida do 4º para o 5º ano no meio do ano letivo, devido ao seu alto desempenho escolar. Embora tenha interrompido os estudos por limitações financeiras da família, jamais deixou de demonstrar inteligência, dedicação e uma vontade intrínseca de crescer.

Aos 17 anos, uniu-se em matrimônio com Adão de Vargas Pereira, passando a assinar Serenita Braga Pereira, mas foi como Dona Zita que ela se tornou uma figura querida e respeitada. Do casamento nasceram seus filhos Vitinho, Eva Maria e Maria Helena, que sempre foram o centro de sua vida.

Residiu em Tabai, na localidade do Élio Cardoso, onde construiu uma história alicerçada no trabalho duro e no amor incondicional.

Costureira de mão cheia e dona de casa exemplar, dedicou anos de sua vida a fábricas como Musa Calçados, Calçados Veluci, Nica Moda Couros e Confecções Clausi, além de realizar primorosos trabalhos particulares. Tinha verdadeiras “mãos de fada” para a costura e o artesanato, sendo referência em capricho, organização e excelência. Mulher decidida e à frente de seu tempo, buscava sua independência financeira e desenvolvimento pessoal através de seu ofício.

Guerreira e multitarefa, conciliou com maestria o trabalho fora com o cuidado do lar. Encontrava felicidade nos prazeres simples da vida: no prazer de tomar um mate doce e na alegria de reunir a família para compartilhar momentos. Brincalhona e bem-humorada, era a alma das celebrações natalinas, quando se vestia de Papai Noel para percorrer a vizinhança, espalhando o espírito comunitário e muito afeto. Era tradição!

Amava mexer na terra; plantar e cuidar do seu jardim era sua terapia e sua paz. Dona Zita nos deixou em 2020, mas seu legado de dignidade, união familiar e generosidade permanece vivo. Sua história está eternizada como um símbolo de que o amor e o trabalho podem transformar o mundo ao nosso redor.

Vereador. **DÉBORA MORAES BRANDÃO (MDB)**